



NIZA SOUZA
csouza@jj.com.br

Bullying

A Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia, Cultura, Desporto, Lazer e Turismo da Câmara de Jundiá está organizando um debate sobre bullying e jogos psicológicos. O fórum "Os desafios contemporâneos entre jovens, educadores e a família" está marcado para 1º de junho, às 19h, e é aberto ao público. O debate é uma iniciativa do vereador Faouaz Taha (PSDB), presidente da comissão.

Palestrantes

Ainda sobre o fórum, estão confirmadas as palestras do secretário-adjunto de Educação do Estado, Francisco José Carbonari; o policial especializado em crimes cibeméticos, Moisés de Oliveira Cassanti; o coordenador regional da Defensoria Pública de Jundiá, Fábio Jacyntho Sorge; a diretora-geral dos Colégios Vicentinos, irmã Luci Rocha; e a psicóloga Silvia Regina Simões.

Moções em pauta

A pauta da 14ª sessão ordinária de amanhã (9) da Câmara Municipal de Jundiá tem ainda quatro moções, duas de apoio e duas de apoio. As moções foram apresentadas pelos vereadores Cícero Camargo da Silva (PROS), Faouaz Taha (PSDB), Paulo Sérgio Martins (PPS) e Gustavo Martinelli (PSDB).

Auditoria

A Câmara Municipal de Jundiá passará por auditoria do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo nesta semana. A visita, que deve se iniciar hoje e ser concluída na quarta-feira (10), gerou um corre-corre na última semana para que os servidores colocassem em ordem os documentos que serão apresentados ao órgão.

Relações comerciais

O presidente Michel Temer avalia que a vitória de Emmanuel Macron foi melhor para o Brasil e abre a oportunidade de melhorar as relações comerciais e diplomáticas com a França. O governo peemedebista tinha o receio de que o êxito de Marine Le Pen pudesse afetar a balança comercial, uma vez que ela é defensora de medidas protecionistas, e gerar uma instabilidade no mercado, causando impactos na moeda brasileira. (Folhapress)

Telefonema

Michel Temer pretende telefonar para Macron hoje (8) e, assim como fez com o presidente americano, Donald Trump, deve propor a criação de um grupo entre os dois países para melhorar o ambiente de negócios. Filiado ao partido socialista francês, o presidente François Hollande era visto com certa desconfiança por integrantes da diplomacia brasileira por sua proximidade com os governos petistas. (Folhapress)

LEGISLATIVO

Pauta da sessão ordinária de amanhã (9) da Casa também prevê a votação de outros quatro projetos de lei

Câmara vota ampliação de congelamento da Serra

NIZA SOUZA
csouza@jj.com.br

Depois da audiência pública realizada no dia 24 de abril, o projeto de lei 1.018/2017, que amplia em 10 anos o prazo de bloqueio para procedimentos administrativos para fins imobiliários na Área de Gestão da Serra do Japi, será votado pela Câmara Municipal na sessão de amanhã (9). Autor do projeto, o vereador e presidente da Casa, Gustavo Martinelli (PSDB), acredita que o plenário vai aprovar o texto.

"Como se trata de um projeto bastante técnico, tivemos a preocupação de encaminhá-lo para o Comedma, DAE, Conselho do Plano Diretor e Conselho Gestor da Serra do Japi", afirma. Segundo ele, todos deram parecer favorável, assim como a Comissão de Justiça e Redação da Câmara.

A Área de Gestão da Serra do Japi foi bloqueada em 2012 por cinco anos - com base na Lei Complementar 518, do então prefeito Miguel Haddad (PSDB). Como o prazo do congelamento vence no próximo dia 24 de maio, Martinelli elaborou o projeto de lei complementar 1.018 para ampliar o prazo para mais 10 anos. "Se for aprovada nesta terça-feira, vamos pedir urgência para o prefeito Luiz Fernando



BLOQUEADA Projeto proíbe qualquer tipo de exploração privada no território de Gestão da Serra do Japi por dez anos

Machado sancioná-la", diz Martinelli, lembrando que o prefeito tem prazo de dez dias, mas o prazo de vigência vence no dia 24.

A Lei Complementar 518 proíbe a expedição de diretrizes, licenças, aprovações e autorizações no Território de Gestão da Serra do Japi, loteamentos, condomínios, indústrias, edifícios multifamiliares, hotéis, pousadas, chalés, camping ou similares, conjuntos habitacionais, pesqueiros e parques privados de lazer, clínicas, casa de repouso ou similares por cinco

anos. A área delimitada é ampla e abrange bairros como Paiol Velho, Terra Nova, Santa Clara, Ermida, sendo delimitada pelas rodovias Bandeirantes, Anhanguera, Dom Gabriel Paulino Bueno Couto e divisa com as cidades de Cajamar, Pirapora do Bom Jesus, Cabreúva e Itupeva.

A pauta da sessão de amanhã da Câmara tem ainda outros quatro projetos de lei para votação. O projeto de lei 12.081/2016, de Marcelo Gastaldo (PTB), altera a lei 8.267/2014, que disciplina o serviço de táxi para

prever reserva de vagas para pessoas com necessidades especiais ou mobilidade reduzida.

O projeto 12.159/2017, do vereador Roberto Conde Andrade (PRB), que prevê anexação de demonstrativos de débitos tributários imobiliários nos carnês do IPTU, teve parecer contrário da Comissão de Justiça e Redação, mas também entrou na pauta.

Os vereadores vão apreciar ainda o projeto 12.177/2017, de Paulo Sérgio Martins (PPS), que institui o Programa Jundiá Con-

tra o Crime. Segundo o vereador, o objetivo é incentivar a população a denunciar práticas delituosas no âmbito municipal.

O último projeto de lei da pauta é do vereador Wagner Ligabó (PPS), que prevê brigada profissional de bombeiros civis em estabelecimentos com grande aglomeração de pessoas. Se aprovada, a lei irá englobar estabelecimentos como shoppings centers, casas de shows e espetáculos, hipermercados, campus universitários, unidades educacionais que tenham concentração e circulação superior a mil pessoas por dia, locais de realização de eventos, em áreas públicas ou privadas, também com concentração ou circulação média de mil pessoas ou mais ao dia, e demais edificações ou áreas cujas ocupações exijam a presença de bombeiro civil.

"A imprudência, as más condições de segurança e, principalmente, a falta de preparo no local provocaram aquela tragédia", defende Ligabó. De acordo com o projeto, esses estabelecimentos, além de bombeiros civis profissionais, deverão ter equipamentos de segurança, como desfibriladores para a realização imediata da ressuscitação cardiopulmonar em caso de parada cardiorrespiratória.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Dívida dos Estados e Previdência na pauta

A pauta do plenário da Câmara desta semana tem oito medidas provisórias (MPs) pendentes de aprovação pelos deputados. Entre as MPs que trancam a pauta está a 759/2016, que estabelece novas regras de regularização fundiária urbana e rural, inclusive na Amazônia Legal, e dispõe sobre a liquidação de créditos concedidos aos assentados da reforma agrária.

O texto institui ainda mudanças nos procedimentos de alienação de imóveis da União. A medida tramita em regime de urgência e foi analisada por uma comissão mista formada por deputados e senadores. A comissão aprovou, no último dia 3, o parecer do relator, senador Romero Jucá (PMDB-RR).

Desde dezembro, quando começou a tramitar no Congresso, a MP recebeu mais de 730 emendas. Entre as principais mudanças incluídas pelo relator, está o chamado direito real de laje, que permite que unidades habitacionais construídas na mesma superfície sejam registradas com matrículas diferentes (uma casa sobre a laje da outra, por exemplo).

Dívida dos Estados

Além das MPs, o plenário da Câmara deve tentar concluir esta semana a votação dos destaques apresentados ao projeto de lei que trata da recuperação fiscal dos Estados superendividados (PLC 343/17). O projeto, que tramita em regime de urgência, teve seu texto-

base aprovado pelos deputados no dia 18 de abril.

Ficou pendente a votação de 16 destaques apresentados ao projeto. A maior parte deles pede a retirada das contrapartidas exigidas pelo governo para suspender a dívida dos Estados por um prazo de até seis anos.

Inicialmente, o texto vai beneficiar os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

Previdência

Ainda não há previsão da data em que o plenário da Câmara vai analisar a Proposta de Emenda à Constituição 287/16, que altera os critérios de concessão do benefício da aposentadoria. A conclusão da votação do projeto substitutivo elaborado pela comissão especial da reforma ainda está pendente. A expectativa é de que a votação das sugestões de mudança ao substitutivo seja concluída nesta terça-feira (9). Depois da conclusão do voto dos destaques, se ocorrer alterações, os membros do colegiado finalizarão o texto que seguirá para o plenário, onde o projeto pode voltar a ser alterado por meio da apresentação de emendas e novos destaques. O texto aprovado pela comissão deve ser publicado no Diário Oficial da Câmara logo após o encerramento dos trabalhos na terça. A partir daí, é contado o prazo de, pelo menos, duas sessões para que o projeto seja encaminhado ao plenário, o que deve ocorrer a partir do dia 15. (Folhapress)

ESTIMATIVAS DE BOCA DE URNA

Centrista Emmanuel Macron vence eleições na França

O centrista Emmanuel Macron, 39, foi eleito presidente da França neste domingo (7) com 65,1% dos votos, segundo estimativas de boca de urna. Representando o movimento independente Em Frente!, ele governará pelos próximos cinco anos a sétima maior economia do mundo e um dos cinco países com direito a veto no Conselho de Segurança da ONU.

Macron disputava as eleições, com impacto no restante da União Europeia, contra a ultranacionalista Marine Le Pen, da Frente Nacional, que recebeu 34,9%.

Em seu discurso de derrota, Le Pen focou na eleição legislativa de junho. "Estarei à frente desse combate. Mais do que nunca precisamos de vocês", disse.

O impacto imediato do resultado será o reforço do projeto de integração europeu, do qual Macron é entusiasta. Le Pen defendia erigir barreiras protecionistas, retirar a França do bloco econômico e possivelmente retomar o franco como moeda, em vez do euro.

A eleição de Macron, comemorada por militantes diante do Museu do Louvre, marca ademais transformações históricas no país. Esta foi a primeira vez em que os dois principais partidos franceses - socialistas e republicanos - não concorreram no segundo turno. É também a pri-



PRESIDENTE Macron terá o desafio de comandar a 7ª maior economia do mundo

meira vitória de um candidato sem a estrutura de uma sigla tradicional. Ele será o presidente mais jovem desde a eleição em 1848 de Luís Napoleão, sobrinho de Napoleão, aos 40. O movimento Em Frente!, de Macron, foi fundado há um ano nos moldes de uma start-up, assentado em uma rede de 260 mil militantes, parte deles inexperientes.

A uma população desencantada com a atual divisão entre direita e esquerda, buscou se vender como alguém além dessa divisão. Acena ora com o afrouxamento das leis trabalhistas, que deverá ter dura oposição dos influentes sindicatos, ora com medidas de proteção social, tema caro aos franceses.

Com porte de galã e autor de um romance épico inédito - "Babilônia, Babilônia",

Macron personifica uma versão bastante específica da renovação política. Ele é até certo ponto um candidato contrário ao establishment, mas simultaneamente representa esse mesmo sistema.

Ex-filiado ao Partido Socialista, o novo presidente foi, afinal, ministro da Economia do impopular governo de François Hollande. Dificilmente poderá se apresentar como mais um entre a população. Ele outrora trabalhou para o banco Rothschild, em que recebeu 2,8 milhões de euros (equivalente a R\$ 10 milhões) de 2008 a 2012. Macron foi formado, também, em uma instituição que é símbolo da elite: a ENA (Escola Nacional de Administração), por onde passaram os presidentes Jacques Chirac e François Hollande. (Folhapress)